

AMOSTRAGEM DE PLANTAS EM VIVEIRO DE SERINGUEIRA

(Hevea spp) PARA FINS EXPERIMENTAIS¹

Adroaldo Guimarães Rossetti²

Maria Elizabeth da Costa Vasconcelos³

Ailton Vitor Pereira³

O presente trabalho foi realizado com o objetivo de estimar o número mínimo de plantas a serem mensuradas em viveiro de seringueira formado de sementes oriundas de seringais nativos da Amazônia, de tal maneira que a variância seja a mínima possível. O estudo baseou-se em dados de um experimento de competição de doze espaçamentos, dos quais utilizaram-se os seis que deram melhor resultado. A estimativa da variância da média $V(\hat{m}, k) = 1/r (\hat{\sigma}^2/k + \hat{\sigma}_1^2)$, indica o tamanho ideal da amostra " n ", quando é mínima. A variância mínima para as variáveis estudadas ocorreu quando foram tomadas quatro linhas, como unidade amostral, expressando os menores coeficientes de variação: 7,93% e 8,68%, respectivamente para altura e diâmetro do caule. Os coeficientes de variação cresceram, quando a unidade amostral situou-se acima de cinco linhas, exceto para a variável número de lançamentos, que foi de 3,61% com quatro linhas e 3,46% com cinco, embora com tendência de aumento. A variância da média da amostra praticamente estabilizou a partir de $n \geq 16$ plantas distribuídas por toda a unidade amostral, fornecendo coeficientes de variação da ordem de

¹ Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

² Matemático, M.Sc., Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê - CNPSD/EMBRAPA, Caixa Postal 319, CEP 69.000 Manaus - AM.

³ Eng^os Agr^os M.Sc., Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê - CNPSD/EMBRAPA.

2,89% para altura da planta, 3,00% para diâmetro do caule e 1,20% para número de lançamentos, quando foram amostra das plantas competitivas da unidade amostral.